



Aula 10 - Como estudar o material **Estratégia**

Curso "Como estudar"

Marina Gonçalves

Sumário

1. Introdução	3
<i>Apresentação</i>	<i>3</i>
<i>Por que essas dicas são importantes?.....</i>	<i>3</i>
<i>Nosso objetivo com a aula 10</i>	<i>4</i>
2. PDF's muito grandes e vídeoaulas muito longas	4
3. Redação	7
<i>Correção infinita de redação</i>	<i>7</i>
<i>Como encaixar redação no cronograma</i>	<i>8</i>
4. Como posso tirar minhas dúvidas e obter ajuda?	13
5. Estudo individual.....	15
<i>Como atacar as listas de exercícios (principalmente as longas)?.....</i>	<i>15</i>
<i>Simulados – como fazer e como corrigir para obter o melhor deles</i>	<i>17</i>
6. Considerações finais.....	19



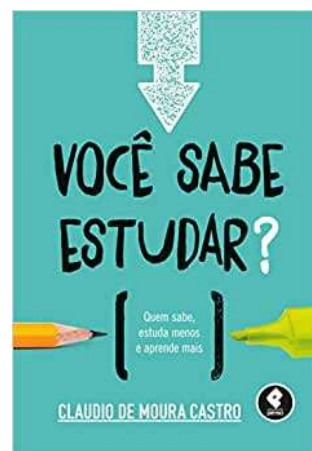
Introdução

Apresentação



Antes de começarmos de fato a aula, gostaria de me apresentar para vocês. Me chamo Marina e fiz 4 anos de preparatório antes de conseguir minha tão sonhada aprovação. O vestibular que eu queria era especificamente o do ITA, mas essas aulas não serão focadas apenas nessa preparação. Vamos discutir juntos várias questões referentes à vida do vestibulando e como a gente sofre um pouco, né?

Quando estava me preparando, passei muitas fases, vamos falar disso também mais para frente. Chegou um momento em que percebi que não se tratava apenas e exclusivamente de conteúdo. Estudar muito e sem estratégia e organização não seria o suficiente. Então, comecei a pesquisar bastante sobre o assunto de “como estudar”. Das minhas leituras e pesquisas, escolhi o livro “Você sabe estudar” do Cláudio Moura Castro para ajudar a guiar nossas aulas. É uma leitura que recomendo muito, inclusive.



Por que essas dicas são importantes?

Você pode estar se perguntando se essas dicas serão importantes. Acredite, elas serão sim. No estudo, há um círculo que pode ser vicioso ou virtuoso. Se você estuda do jeito errado, aprende pouco e se frustra com isso. O resultado é que estudar vira um momento desagradável. E também ameaçador, pois ninguém gosta de fracassar no que faz. Como é chato, você acaba escapulindo desse confronto com os livros. E fugindo, você aprende menos, tornando o processo ainda mais penoso.



Nosso objetivo com a aula 10

Estamos na última aula do nosso curso! Embora pareça uma despedida, não há razão para tristeza.



O primeiro motivo para isso é que não vou deixar de continuar por aqui e vocês podem continuar tirando suas dúvidas ou vindo conversar comigo sempre que quiserem. Além disso, faremos outros projetos juntos e estaremos sempre em contato, afinal, meu maior objetivo, e de todos no Estratégia, é poder ajudar na conquista do seu sonho de aprovação.

O segundo motivo é que você ter concluído o curso até aqui e atingido o fim das aulas significa que você aprendeu um monte de coisas novas, que poderão ajudar muito na melhoria do seu estudo, a fim de conquistar sua aprovação ainda mais rápido! Você já está colocando esses aprendizados em prática?



O próximo passo no nosso curso, depois de tudo que já discutimos, é ver como aplicar cada dica e estratégia no material Estratégia, de forma prática, a fim de efetivamente acelerar seu estudo, melhorar seu aprendizado e alcançar seu sonho. Essa aula será sobre isso!

Qualquer dúvida, não se esqueça que é só me chamar no Instagram!



@estudita_del

Todos os ícons utilizados foram retirados do site www.flaticon.com, de autoria de Freepik, Pixel Perfect.

PDF's muito grandes e vídeoaulas muito longas

Os conteúdos dos editais de vestibulares e de provas de processos seletivos abordam uma grande quantidade de assuntos. No caso dos vestibulares, por exemplo, consta todo o conteúdo dos 3 anos do ensino médio, porém, para ser estudado no tempo de 1 ano, talvez de menos meses em cursos preparatórios intensivos.



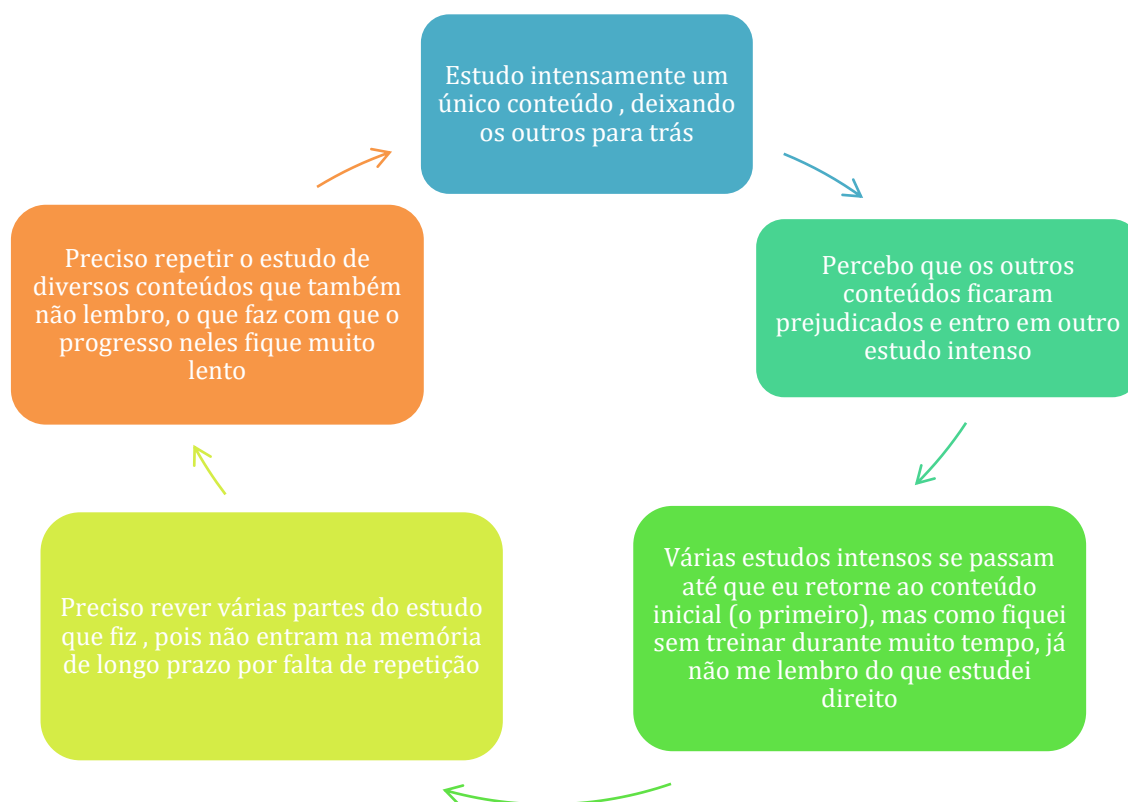
Portanto, é esperado que o material seja longo, a fim de conseguir abordar todos os conteúdos com qualidade e também oferecer tanto uma parte teórica sólida quanto uma boa quantidade de questões. O X da questão, então, é como lidar com os materiais longos. O que nós, como estudantes, podemos fazer em termos de estratégia de estudos?

Vamos pensar juntos.

É uma boa estratégia se dedicar de forma intensa a um determinado conteúdo, geralmente grande ou que causa maior nervosismo em você?

Provavelmente não. O que vai acontecer, muito provavelmente, é que você se dedique intensamente (por exemplo, por uma semana inteira) a um único conteúdo e adiantá-lo bastante. Porém, depois disso, perceberá que vários outros também precisam ser estudados e partirá para o próximo conteúdo (por exemplo, mais uma semana).

Caso você continue nesse ritmo até que complete os conteúdos, você terá gastado todas as semanas do ano, percebe? Mas de forma menos exagerada, forma-se um ciclo de baixa produtividade, veja:



Como vemos no fluxograma, o estudo de forma desequilibrada provavelmente possui uma produtividade muito baixa.

Você não conseguirá absorver bem os conteúdos treinando-os em ilhas de estudo intenso durante a preparação.

Além disso, como você ficará muito tempo sem mexer em um determinado assunto, isso fará com que você precise “refazer” estudos que já completou. Assim, você precisará constantemente dar passos para trás, levando a um progresso lento.

Perceba que “dar passos para trás” a fim de revisar um pouco da matéria é positivo, pois, como discutimos nas aulas de técnicas de estudo, isso faz com que você veja os conteúdos mais de uma vez e também faz com que eles passem a fazer parte da sua memória de longo prazo.

Porém, estudo repetitivo, devido à baixa taxa de absorção, é improdutivo e significa que você não está utilizando seu tempo da melhor forma possível.

Portanto, o que concluímos aqui é que o material ser muito longo não quer dizer que devemos estudar o tudo de uma vez (o que precisaria realmente de um bloco grande de tempo de uma única vez).

O que é mais eficiente fazer, nesse caso, é separar seu estudo de acordo com seu próprio ritmo.

Muitas vezes, a própria aula é muito longa, o que faz com que você precise dividir ainda mais sua unidade de medida. Até mesmo uma única aula pode ser assunto para 2 ou 3 blocos de estudo.

É importante que você pense também que a aula é composta por uma parte de teoria e por uma parte de exercícios. Além disso, uma prática muito benéfica de estudos é realizar alguns poucos exercícios, mesmo de apenas uns 2 ou 3, para fixar aquela parte do conteúdo teórico.

Por exemplo, se você está estudando modelos atômicos em química, como aplicar essa estratégia?

- Estuda a teoria sobre modelo atômico de Dalton



- Fazer algumas questões sobre isso (nesse caso, vão predominar as questões teóricas, mas em alguns conteúdos, existirão tanto questões teóricas quanto práticas e você pode alternar)
- Estuda a teoria sobre o modelo atômico de Thomson
- Fazer algumas questões sobre isso



Da mesma forma você segue para o modelo de Rutherford e para o modelo de Bohr.

Aqui você já deve ter percebido um pouco sobre como atacar a lista de exercícios, não é mesmo? Iremos detalhar esse ponto mais à frente na aula.

Redação

Uma das partes mais importantes da preparação para uma prova consiste na redação, já que na maioria dos vestibulares e dos concursos, essa parte representa bastante da nota.

Correção infinita de redação

Um diferencial de toda a estrutura que oferecemos aqui no Estratégia está relacionado às correções de redação. Como você deve saber, geralmente os programas de correção de redação oferecidos presencialmente ou online oferecem pacotes que estabelecem um determinado valor por uma determinada quantidade de redações.

Às vezes, o pacote determina inclusive quantas dúvidas podem ser tiradas por redação ou até mesmo quais temas podem ser enviados.

A correção Estratégia, porém, é ilimitada. Ou seja:

Você pode enviar quantas redações quiser;

Você pode enviar redações dos temas das aulas contidas no material e também redações externas, como de provas antigas, por exemplo (apenas lembre-se de enviar a proposta para que o corretor consiga corrigir);

Você pode pedir correção caso não compreenda alguma colocação do corretor,

Você pode tirar quantas dúvidas quiser;



Aproveitando que estamos falando das correções infinitas, você deve estar se perguntando como funciona para poder utilizar também. É muito simples!

Você deve escrever a redação na folha Estratégia e tirar uma foto bem legível do seu texto ou digitalizá-lo. É importante que a redação seja escrita à mão, já que no dia da prova você não terá acesso a meios digitais.

Por isso mesmo, para ajudar no seu treino, também não aceitaremos redações digitadas.

Depois que seu texto estiver pronto e você tiver tirado a foto ou digitalizado, então, resta somente enviar para o email “redacao@estrategiavestibulares.com.br” se você for estudante do Estratégia Vestibulares ou para o email “redacao@estrategiamilitares.com.br” se você for estudante do Estratégia Militares.

redacao@estrategiavestibulares.com.br



redacao@estrategiamilitares.com.br

Após o envio do email, nossos corretores possuem um intervalo de 2 dias úteis para corrigir sua redação e reenviá-la a você. Vamos dar um exemplo para ficar bem claro: se você enviar sua redação numa sexta-feira, sábado e domingo não são considerados, pois não são dias úteis, porém segunda e terça são e após esses dois dias, sua redação retornará corrigida a você.

Como encaixar redação no cronograma

Uma das dúvidas mais comuns dos estudantes reside no estudo de redação:

1. Quanto tempo devo gastar para escrever uma redação?



Isso depende muito da prova que você irá fazer. Porém, de modo geral, você não deve treinar com muito mais tempo do que você terá no dia da prova, percebe?

Por exemplo, se você fará uma prova com 4h totais, não faz sentido que você demore 2 dias por semana para ler a proposta, selecionar repertório, escrever a redação e passá-la a limpo.

Dessa forma, você estará mandando uma mensagem equivocada para seu cérebro, dando a sensação de que será necessário menos agilidade do que, de fato, será. Treinando dessa forma, você conseguirá escrever uma redação de boa qualidade no tempo reduzido que terá na prova? Na verdade, você provavelmente estará se prejudicando ao treinar assim, ao invés de ajudando.

É claro que você não precisa ficar escrevendo redações inferiores ao que você gostaria apenas porque ainda não está conseguindo encaixar sua escrita em um bloco de tempo menor. É preciso que cada um analise de quanto tempo precisa para fazer a redação que sabe que tem capacidade de fazer no dia.

Aí, então, a partir desse bloco de tempo que você identificou, você começa a tentar reduzir aos poucos e aumentar sua agilidade. Você irá conseguir reduzir bastante e sem sentir muita dificuldade nisso se reduzir gradativamente. Ao final de algumas semanas, entretanto, você perceberá uma melhora bem grande na sua agilidade.

Um outro bônus de fazer a redação em menos tempo é desenvolver confiança para usar os argumentos que você possui.

Muitos alunos possuem dificuldade para começar a escrever redação, pois sentem que não sabem o que falar sobre aquele tema. Assim, fazem longas buscas na internet, anotam citações e pesquisas estatísticas para usar como argumento.

Isso gasta bastante tempo e leva a mais um risco: você terá acesso a alguma ferramenta de pesquisa durante a prova?

Não terá.

Portanto, não utilize a pesquisa por mais informações como muleta, percebe?



Essa discussão nos leva à próxima pergunta bem frequente:



2. Devo pesquisar repertório externo (na internet, por exemplo) para escrever a redação?

Procurar aprender sobre os temas quando está se preparando não é um problema. Na verdade, é uma estratégia bem esperta, recomendo demais.

O problema surge quando a busca por informações sobre o tema se torna uma muleta, como falamos antes.

O que isso significa? Significa que você sente que não está preparado, não possui nada para escrever, caso apenas sente e coloque o tema e a folha de redação na sua frente. Porém, no dia da prova não irá acontecer exatamente isso?

Pois é.

Vamos, então, discutir uma forma de contornar esse bloqueio, deixar de usar a busca por repertório como uma muleta e aprender sobre os temas enquanto está estudando e se preparando (para saber falar sobre esse tema caso ele apareça no dia da prova).

Lembre-se de que essa estratégia de fazer redação é uma sugestão e você deve adaptá-la de acordo com o formato que melhor atender às suas necessidades.

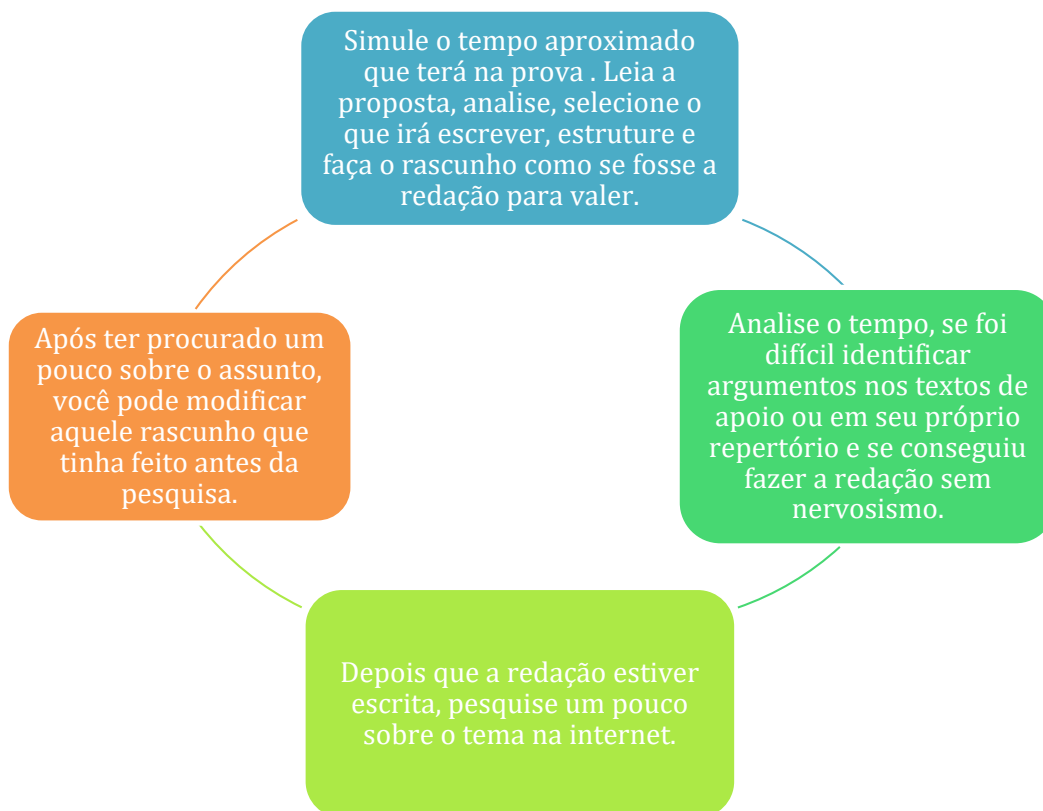


- 1) Primeiramente, marque o tempo aproximado que você terá no dia da prova (pode desconsiderar o tempo de passar à limpo, caso você não queira passar à limpo em casa, contudo, recomendo sempre treinar isso – mais à frente falaremos sobre isso). Nesse tempo, simule o momento real da prova. Leia a proposta, analise, selecione o que irá escrever, estruture a redação e faça o rascunho dela como se fosse a redação da prova para valer.
- 2) Analise se o tempo que você imaginou foi suficiente, se faltou, se foi em excesso. Também analise se foi difícil identificar argumentos nos textos de apoio ou em seu

próprio repertório. Identifique se você conseguiu fazer a redação sem nervosismo nesse formato e vá ajustando até se sentir confortável.

- 3) Depois que a redação estiver escrita, pesquise um pouco sobre o tema na internet. Essa pesquisa, porém, não pode levar muitas horas ou até dias, pois isso provavelmente irá prejudicar as outras disciplinas. Sendo assim, minha recomendação é que você estabeleça quanto tempo irá tirar na sua semana para a atividade “ganhar repertório”. Assim, você limita quanto tempo poderá dedicar a isso.
- 4) Após ter procurado um pouco sobre o assunto, caso você tenha encontrado novas informações ou argumentos que queira muito utilizar, você pode modificar aquele rascunho que tinha feito antes da pesquisa (o rascunho de como seria sua redação no dia da prova) e fixar os pontos importantes daquele tema que você quer levar como conhecimento para o dia da prova!

Vamos esquematizar para deixar ainda mais claro:



3. Quantas redações devo fazer por semana?

É claro que essa métrica não é cravada na pedra e você pode adaptá-la, porém, uma boa recomendação é uma redação semanal, no mínimo.



Essa recomendação se baseia na tentativa de manter o equilíbrio entre as diferentes disciplinas, para não se dedicar em excesso à redação e nem deixá-la de lado.

Não costumo recomendar que as redações sejam feitas com frequência baixa ao longo do tempo e que, próximo da prova, que se aumente a frequência. Isso porque acredito que redação se construa bem com treino e, por isso, não será muito efetivo treinar com intensidade e consistência apenas no final, perto da hora H.

4. Devo treinar a escrita da redação a caneta? Aquele “passar à limpo”.

Sou da opinião que sim. Acredito que é importante verificar alguns detalhes sobre isso:

Você está como uma caneta que favorece sua letra? Por exemplo, vamos supor que sua letra é maior e você escolheu uma caneta de ponta grossa e com tinta bem líquida, o que acaba causando aquelas manchas na folha se você for canhoto e irá escrever com a mão “por cima” do que já está escrito.

Além da caneta, existe uma questão temporal envolvida.

Quando você treina sempre com uma mesma caneta e repete o procedimento de reescrever a redação com cuidado para não errar nada, você ganha cada vez mais agilidade e vai aprendendo a estimar de quanto tempo você precisa para essa atividade. Assim, você sai em vantagem na hora da prova.



5. Existe uma fonte “correta” para buscar informações para a redação do vestibular?

Não existe uma “fonte correta”. A rigor, tudo serve como inspiração e repertório. Uma pergunta comum que recebo dos estudantes se relaciona a conseguirem repertórios mais adequados, o que compreendo como repertórios mais cultos, eruditos, muitas vezes.

Não é necessário ficar nessa neura pensando que aquilo que você conhece não é bom o suficiente para sua redação do vestibular.

Na verdade, os vestibulares, em geral, enxergam com bons olhos quando você consegue transportar algo da sua realidade ao seu texto ao invés de usar diversos argumentos que parecem forçados, que parecem não serem seus.

Os argumentos parecem forçados quando você utiliza “argumentos decorados”, isto é, informações que você decorou com o objetivo de usar como argumentos. Muitas vezes vemos diversas pessoas prometendo argumentos milagrosos para redações, mas os corretores conseguem identificar essa diferença e sua redação perde autenticidade. Com isso, perde força.



Como posso tirar minhas dúvidas e obter ajuda?

Como já discutimos em diversas outras aulas do curso, é muito importante ter um sistema de tirar dúvidas. Em alguns momentos, isso significa reservar um tempo no estudo diário para pesquisar uma questão que não saiu ainda.

Porém, em outros momentos é importante poder recorrer a outras pessoas para pedir ajuda em alguma questão ou parte da teoria.



Dentro da estrutura Estratégia, existem diversos mecanismos que você pode utilizar para tirar suas dúvidas. Vários alunos já conversaram comigo que se sentem envergonhados e por isso não perguntam, porém, venho declarar oficialmente que não é preciso ter vergonha haha

Primeiramente, queremos muito poder ajudar e não ficamos incomodados com as perguntas. Em segundo lugar, é muito prejudicial ficar com dúvidas pendentes! Tenha o hábito de esclarecer suas dúvidas, tanto de conteúdo quanto de estudos em geral. Todos os professores ficam à disposição para ajudar da melhor forma que puderem.

A estrutura Estratégia, como um todo, possui diversas plataformas para ajudar que você tire suas dúvidas:

- **Fórum de dúvidas:**

Em geral, todas as aulas possuem o fórum de dúvidas ativado. É uma espécie de bate papo diretamente com aquele professor, em que você pode enviar suas dúvidas acerca de uma aula específica (seja de teoria ou de questões) e o professor terá acesso a essas perguntas e poderá respondê-las.



- **Mentoria:**

A mentoria é um serviço adicional que você pode contratar pelo site. Ainda no site você tem acesso aos valores dos planos (desde mensais até anuais) e aos mentores parceiros do Estratégia.

Os mentores são aprovados de diversas instituições e de diversos cursos e você que escolhe quem irá se encaixar mais com você e com seu objetivo.



- **Sala VIP:**

Nesse serviço, o professor dará atenção personalizada a um pequeno grupo de alunos por vez, a fim de tirar suas dúvidas de forma personalizada. Você deve se inscrever e a sala terá uma temática específica, assim você pode identificar o assunto e o professor antes de se inscrever e ver se atende às suas necessidades.

- **Contato com os professores por email/facebook/instagram**



Os professores Estratégia também são bastante acessíveis pelo Instagram, Facebook e outras redes sociais, que você pode inclusive encontrar nas próprias aulas. Não fique com vergonha de entrar em contato e tirar suas dúvidas!

Estudo individual

O estudo individual é o momento em que você está tomando as decisões sobre como vai estudar. Esse momento inclui a resolução de listas, o horário das pausas, o horário de acordar.

Vamos discutir aqui dois pontos bastante importantes: resolução de questões no dia a dia e simulados.



Como atacar as listas de exercícios (principalmente as longas)?

Como você deve ter percebido no começo dessa aula, a recomendação para atacar as listas de exercícios não é “fazer até acabar a lista, não importa quanto tempo leve”.

Na verdade, a recomendação é justamente outra. Encare a lista aos poucos e não fique desesperado pensando que precisa acabar a lista toda para avançar para o próximo conteúdo!

Vamos elencar um passo a passo aqui que pode ajudar você a aumentar sua produtividade nos estudos sem ficar estagnado muito tempo na mesma lista de questões.

- 1) Quando estiver estudando a teoria, veja os exercícios resolvidos fornecidos nessa parte pelo professor e também procure mais 1 ou 2 questões dessa parte da teoria na lista de questões propostas da aula.

Faça essas questões que você identificou após finalizar sua leitura daquela parcela da teoria, como questões de fixação.

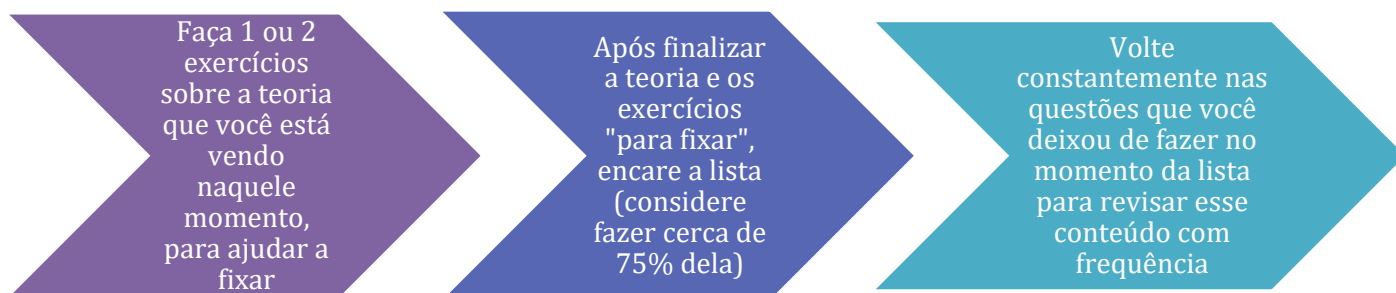
Você irá perceber que, fazendo isso, de 10 a 15 questões da lista já estarão feitas quando você finalizar a teoria e for começar a parte de exercícios propostos.

- 2) Após finalizar a teoria, veja quantas questões a lista de exercícios possui. Programe-se para a fazer o suficiente de modo a deixar cerca de 25% da lista não feita. Contudo, preocupe-se em deixar 25% de questões não feitas que não sejam de apenas um tópico teórico. Resolva as questões selecionadas de forma a completar 75% juntamente com aquelas que você já havia feito durante o estudo da teoria.

Você pode selecionar essas questões de forma aleatória, por exemplo: irei fazer só as ímpares, só as múltiplas de 3, etc...

- 3) As questões não feitas, aquele 25%, você deve deixar separadas, a fim de revisar aquele conteúdo sempre. Como assim? Bom, você já aprendeu o conteúdo ao estudar a teoria e fazer a maior parte da lista. Contudo, sem treiná-lo constantemente, você irá esquecer. Assim, toda semana até o dia da prova, pegue essa lista novamente e faça mais uma questão. Isso irá ajudar que você se mantenha afiado no conteúdo mesmo sem estudar a teoria com frequência.

Novamente, vamos esquematizar para que você possa organizar ainda mais as ideias:



Uma dúvida comum nesse aspecto é se ler seus resumos na revisão é suficiente e benéfico.

É benéfico, porém, muito provavelmente, não é suficiente. O treino com questões é mais eficiente para ajudar a te manter afiado nos pontos que a sua prova mais aborda. Afinal, em algumas disciplinas, várias partes do conteúdo teórico não são cobradas.



Se você estiver gastando bastante tempo do seu período de revisar com a confecção dos resumos, pode ser uma boa considerar se vale a pena mesmo fazê-los. Talvez, você descubra que aprende mais resolvendo várias questões no tempo que leva para escrever os resumos.

É um ponto muito importante de se analisar.

Simulados

Fazer simulados é uma das formas mais importantes de se estudar. São momentos do estudo em que a prova de verdade será simulada, com tempo contado e resolução de questões sem consulta, para ver se você consegue se lembrar do que aprendeu ou se ainda está confundindo algum detalhe.

Um primeiro erro muito comum é não dar atenção aos erros e corrigir os simulados com superficialidade.

Se você apenas vê o gabarito das questões e verifica se marcou a questão certa ou se sua questão dissertativa deu a mesma resposta no final (das questões de exatas) ou algo semelhante (nas questões discursivas de humanas), você está aproveitando muito pouco do potencial que o simulado tem de ajudar nos seus estudos.

Apenas olhar os gabaritos não faz com que você compreenda qual foi o erro. Se foi erro de bobeira ou se foi erro de conteúdo. Assim, você não consegue um resultado verdadeiro do seu rendimento.

Por exemplo: se você fez 75% do simulado, mas acertou várias no chute, sem saber a resposta da questão, vai parecer que você está dominando a maior parte da matéria, quando, na verdade, pode não estar dominando tanto assim.

Portanto, como corrigir os simulados?

Claro que o primeiro passo é conferir o gabarito. Contudo, depois disso, você deve passar o olho em TODAS as questões, não apenas nas que você errou. Marque as questões que você não tinha certeza de como fazer, mesmo que você tenha acertado o gabarito dela.



Aí então, tente refazer essas questões com mais tranquilidade, agora que a pressão do momento de prova já passou. Às vezes a ideia vem depois que não estamos mais nervosos.

Por fim, estude a resolução daquelas questões que você não conseguiu mesmo fazer e aprenda com elas. Assim, você não cometerá esse erro no momento da prova!

Além disso, existem dois tipos importantes de simulado: simulado prova inédita e simulado prova antiga. Cada um desempenha uma função e são ambos importantes. Portanto, ambos devem constar na sua rotina.

Contudo, muitos estudantes se confundem com eles e não sabem muito bem usufruir dos benefícios que cada um pode trazer. Por isso, vamos detalhar esses aspectos do estudo.

Vamos primeiro abordar o **simulado prova inédita**.

No caso de uma prova inédita, você terá contato com questões que nunca viu e poderá estimar com mais precisão se o tempo está apertado para você e como anda sua agilidade. Isso tem bastante a ver com o fator surpresa, de estar fazendo uma prova que nunca viu e por isso, precisar de tempo para ler e compreender o enunciado e também para traçar o raciocínio para a resolução.

Assim, esse simulado é essencial para montar sua estratégia de prova (lembra que discutimos isso na aula 9 do curso?).

Além disso, provas inéditas abordam assuntos que ainda não apareceram no vestibular daquela instituição, mas que possuem chance de aparecer, pois vários assuntos semelhantes já apareceram. Assim, você treina também as possibilidades de cair coisas novas.

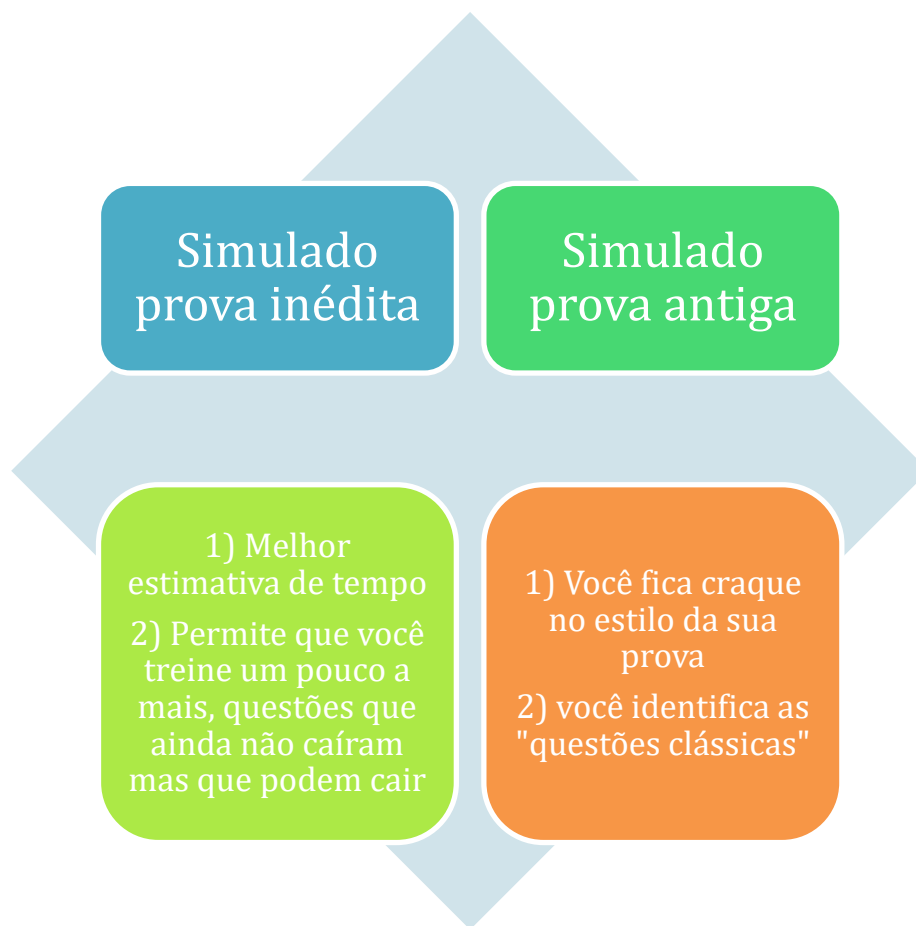
O [Estratégia disponibiliza simulados gratuitos](#) aos domingos, confeccionados pelos professores e separados de acordo com instituição, a fim de que você tenha acesso à prova mais semelhante à sua que você puder.

E sobre o simulado prova antiga?



Esse simulado consiste em fazer as provas daquela instituição que já foram aplicadas nos anos anteriores. A principal importância desse simulado é ajudar você a identificar o estilo da prova que você quer e permitir que você se torne especialista nela. Além disso, você também identifica quais as questões que mais caem ou caem frequentemente de formas parecidas, aquelas famosas “questões clássicas”, sabe?

Você percebeu que deve unir esses dois simulados?



Considerações finais

Aqui chegamos ao final da aula 10. É o final das aulas do curso!

Meus parabéns se você já chegou até aqui!

Vou continuar à disposição se quiser conversar comigo no instagram.



@estudita_del





Não se esqueça de que também possuímos a plataforma no Telegram, para aqueles que comprarem algum dos nossos pacotes. Lá, há mais dicas e informações sobre como melhorar seu estudo, manter a calma e alcançar o sonho da aprovação no vestibular que você deseja, além de diversas novidades Estratégia.

A nossa última frase será:

“It’s been a long road, but I’m finally here, and the view from the top is so beautifully clear.”

(Foi um caminho longo, mas finalmente estou aqui e a vista do topo é maravilhosamente limpa)

Essa frase é de um filminho da Disney, nada relacionado com vestibular, porém ela sempre significou muito para mim, no sentido de que a jornada realmente é longa, mas a vista ao final será linda.

Portanto, continue firme, você está quase lá! E conte comigo, ok?

Grande beijo e até os próximos projetos!

